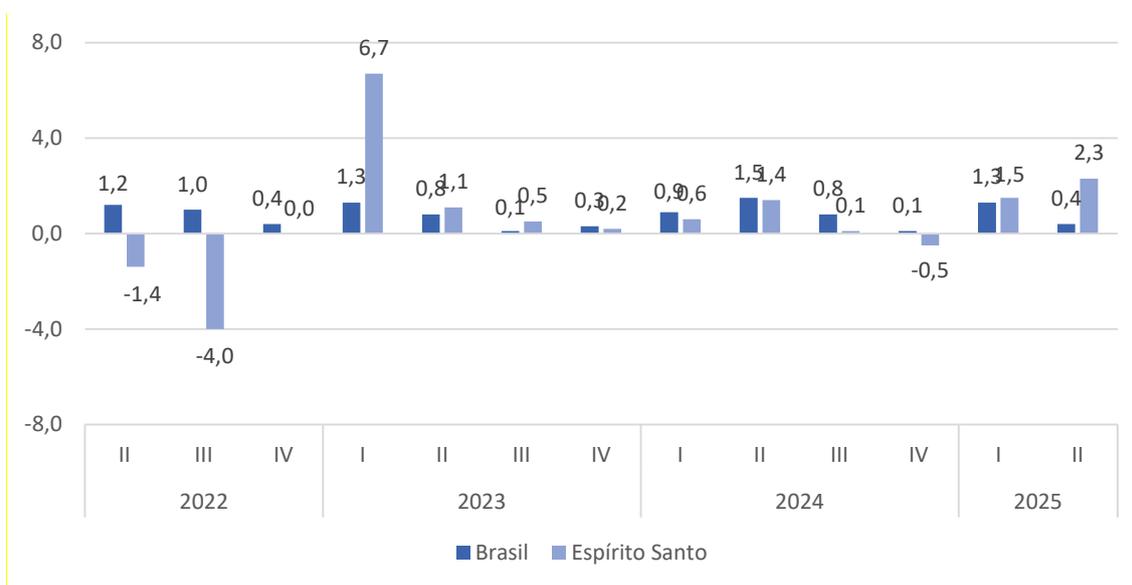


1. CARTA DE CONJUNTURA

De acordo com relatório do FMI¹, o segundo trimestre de 2025 foi marcado pela permanência do cenário de incerteza econômica global iniciado pela nova política tarifária dos Estados Unidos sob o governo do presidente Donald Trump. Contudo, alguns eventos como a suspensão por 90 dias da cobrança de tarifas adicionais por parte dos EUA à China e o adiamento para 1º de agosto do fim da pausa na aplicação de tarifas mais altas contra a maioria de seus parceiros, antes previsto para 9 de julho, foram responsáveis por resultados acima do esperado no trimestre, demonstrando a resiliência da atividade econômica global.

Gráfico 1.1 – Indicador do nível de atividade – PIB Trimestral
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) contra trimestre anterior*



Fonte: IBGE e IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual trimestre imediatamente anterior.

O Espírito Santo, seguindo a tendência global de resiliência, apresentou resultado importante, crescimento de +2,3% em relação ao trimestre anterior. Nesse

¹ <https://www.imf.org/en/Publications/WEO>

sentido, no segundo trimestre de 2025, o Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo e do Brasil foram, respectivamente: +2,3% e +0,4% na comparação entre trimestres consecutivos, com ajuste sazonal; +3,4% e +2,2% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior; +2,4% e +2,5% em termos de acumulado no ano e +2,2 e +3,2 no acumulado em quatro trimestres.

Os indicadores resumo da economia capixaba permitem uma visão ampliada dos setores.

**Tabela 1.1 – Indicadores resumo da economia
Espírito Santo – Variação (%) trimestral - 2025.II**

Indicadores	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
PIB trimestral	↑ 2,3	↑ 3,4	↑ 2,4	↑ 2,2
IBCR- Espírito Santo	↑ 2,8	↑ 3,8	↑ 3,0	↑ 2,4
Produção Industrial	↑ 10,9	↑ 11,7	↑ 3,0	↓ -0,7
Volume de vendas do varejo ampliado	↑ 0,1	↑ 0,5	↑ 3,1	↑ 2,9
Volume de serviços	↑ 0,4	↑ 4,1	↑ 0,9	↑ 0,6
Exportações	↓ -1,2	↓ -11,1	↓ -8,9	↑ 1,7
Importações	↑ 77,5	↑ 0,1	↓ -4,8	↑ 4,3

Fonte: IJSN; BACEN; IBGE e SECEX.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

Destaca-se a Produção industrial do Espírito Santo, responsável por expressiva expansão de +10,9% no segundo trimestre de 2025, em relação ao trimestre imediatamente anterior. Tal resultado interrompe a tendência de retração do setor que vinha sendo observada ao longo dos últimos 12 meses. Cabe destaque para *Indústria extrativa* onde a expansão na produção de pelotas, gás natural e petróleo acumularam no ano +26,4%, +18,3% e +9,3% respectivamente.

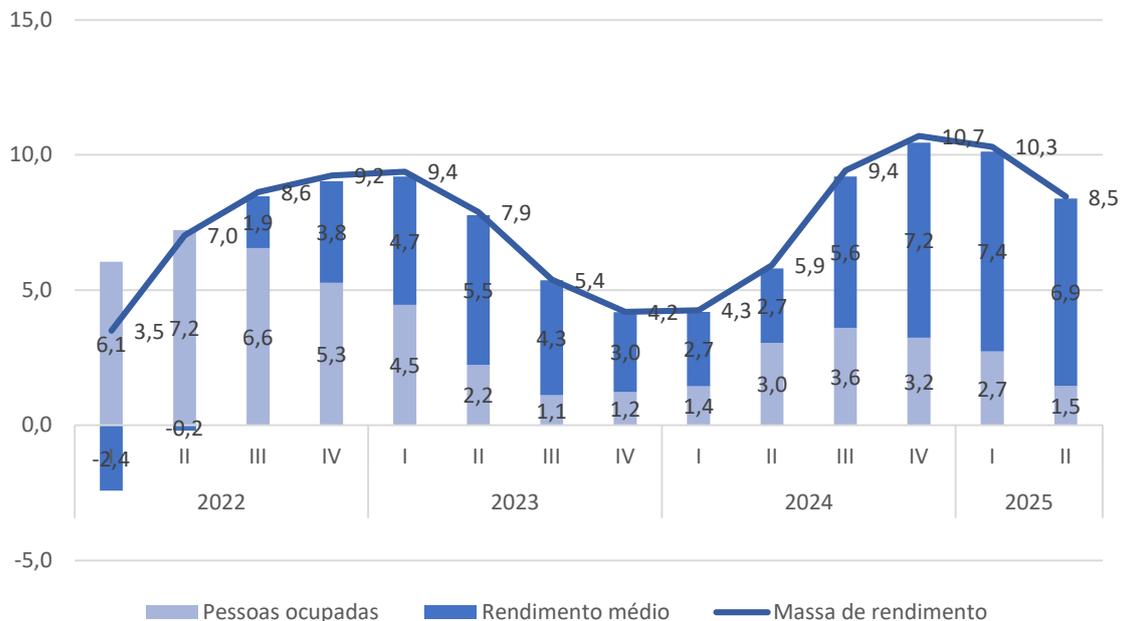
No tocante ao Comércio, em relação ao trimestre anterior, houve leve expansão (+0,1%) no comércio varejista ampliado. Destaca-se o crescimento dos segmentos: *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, Tecidos, vestuário e calçados e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*, que acumularam expansão anual de +23,9%, +19,3% e +12,1%, respectivamente. Ao passo que *Livros, jornais, revistas e papelaria* registraram queda de -17,0% neste mesmo período.

O setor de Serviços, também apresentou leve expansão no volume acumulado em relação ao trimestre anterior, com avanço do segmento de *Serviços prestados às famílias* (+15,1%). Cabe destacar que tal segmento constitui o único com expansão em 2025 – até o momento – acima de +1,0%, enquanto *Outros serviços, Serviços profissionais, administrativos e complementares e Serviços de informação e comunicação* mostraram queda acumulada no ano de, respectivamente, -7,1%, -2,3% e -1,5%.

O Gráfico 1.2 apresenta a evolução da massa de rendimento habitual de todos os trabalhos no Espírito Santo. A análise sugere tendência de desaceleração no processo de elevação da renda iniciado no início de 2024, que atingiu seu pico no final do mesmo ano. Uma possível razão deve-se a redução da capacidade de absorção da força de trabalho anteriormente desocupada, em um contexto onde a taxa de desocupação no Espírito Santo se encontra em patamar bastante baixo, atualmente em 1,9%². Nesse cenário, observa-se que, nos últimos quatro trimestres, o principal vetor de crescimento da massa de rendimentos foi o avanço do rendimento médio habitual dos ocupados (+6,9%), enquanto a variação no contingente de pessoas ocupadas contribuiu em menor grau (+1,5%).

² <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/4092>

Gráfico 1.2 – Massa de rendimentos habitualmente recebidos em todos os trabalhos e seus componentes - resultados deflacionados pelo IPCA*
Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro Trimestres**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNADC/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* De acordo com a metodologia da pesquisa, o deflator utilizado é uma combinação dos índices de preço do Espírito Santo e da Região Sudeste.

** Base: igual período anterior.

Por fim, a inflação mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou no Brasil variação, acumulada até junho de 2025, de +3,0%, enquanto, na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), a variação foi de +3,2%, superior à média brasileira.

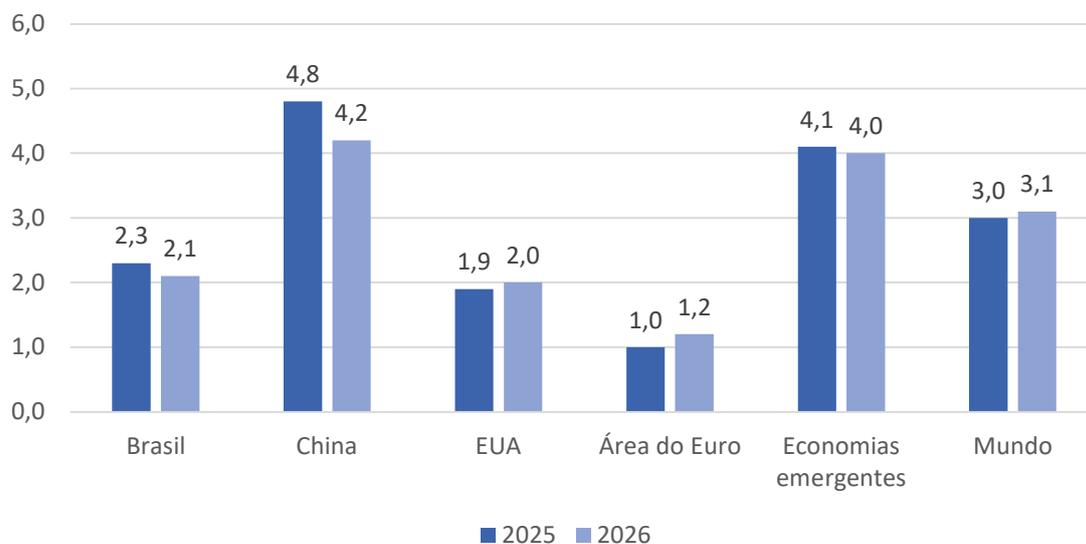
No índice geral, a inflação acumulada em quatro trimestres totalizou +5,4% no Brasil e na RMGV. Cabendo destacar que, estes resultados posicionam a RMGV e o Brasil acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2025 (centro da meta de 3,0% e intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (1,50%) ou para cima (4,50%).

Expectativas

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), que busca refletir como os empresários industriais avaliam as condições atuais e expectativas para os próximos seis meses, apresentou média de 48,5 pontos para o Brasil no segundo trimestre de 2025 (valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário). Esse valor se encontra abaixo da média histórica (53,8 pontos), e representa queda no patamar de confiança do empresário em relação a observada no trimestre anterior (49,1).

Para o Espírito Santo, o ICEI registrou média de 50,1 pontos para o primeiro trimestre de 2025 devido ao componente expectativas que alcançou média de 52,3 pontos. No componente condições atuais, o índice estadual atingiu 45,6 pontos. Esse valor foi inferior à média para o estado no quarto trimestre de 2024 (51,7 pontos), representando a terceira queda trimestral consecutiva da confiança dos empresários, após sucessivos trimestres de aumento.

Gráfico 1.3 – Projeções de crescimento do Fundo Monetário Internacional (FMI)
World Economic Outlook - Variação (%)



Fonte: FMI – World Economic Outlook – Atualização de outubro de 2024.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em relação à conjuntura internacional, o Fundo Monetário Internacional (FMI) publicou em julho de 2025, as projeções de crescimento das economias mundiais para 2025 e 2026. Cabe ressaltar que, apesar do cenário de incertezas gerado pelas tarifas impostas pelo governo americano que impactaram às projeções de abril do FMI, nesta edição mais recente houve melhora nas expectativas. Na China, a projeção aponta para crescimento de +4,8% em 2025 e +4,2% em 2026, ao passo que se projeta expansão mundial de +3,0% em 2025 e +3,1% em 2026.

No caso brasileiro, as projeções registaram expectativa de expansão econômica de +2,3% para 2025 (+0,3 pp acima do projetado em abril pelo FMI) e +2,1% para 2026. Para os Estados Unidos, as projeções apontam crescimento de +1,9% para 2025 e +2,0% para 2026. Importante lembrar que, Estados Unidos e China são importantes parceiros comerciais do Espírito Santo e, portanto, o desempenho desses países reflete diretamente na nossa economia.

